



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Entrevista Motivacional e Saúde Bucal: aprendizados de um estudo transversal com Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde
<b>Autor</b>	LUÍS DANIEL ZANELLA
<b>Orientador</b>	FERNANDO NEVES HUGO

**Entrevista Motivacional e Saúde Bucal: aprendizados de um estudo transversal com Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde**

**Bolsista: Luis Daniel Zanella**

**Orientadores: Juliana Balbinot Hilgert, Fernando Neves Hugo, Daniel Demétrio Faustino-Silva e Elisabeth Meyer.**

A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem alternativa para conversar sobre a mudança de comportamento que encoraja uma relação construtiva entre profissional da saúde e paciente e oportuniza melhores resultados no tratamento. Ainda que a EM tenha se mostrado eficaz nas duas últimas décadas, a maioria dos profissionais da saúde no Brasil não está familiarizada com este estilo de atendimento, dentro os quais se incluem os Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal (TSB). Os principais componentes da EM poderiam ser aplicados quando os profissionais informam e orientam seus pacientes sobre saúde bucal. Este estudo piloto faz parte de um projeto maior que tem como objetivo explorar se esta abordagem pode ser usada para provocar a mudança de comportamento de saúde bucal dentro da atmosfera de orientação bucal. O estudo foi realizado no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre - RS, onde se atua baseado nos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS). Um total de 59 profissionais Dentistas e TSB receberam um treinamento intensivo de oito horas para aprendizagem ativa dos princípios básicos da EM. Trata-se de um estudo transversal que pretendeu verificar a prevalência de declarações motivacionais, previamente ao treinamento, em respostas por escrito às vinhetas pré-estabelecidas e identificação de habilidades básicas da EM como pergunta aberta, afirmação, resumo e escuta reflexiva em uma entrevista dialogada. Como resultados, no quesito “Pergunta Aberta” 76% da amostra soube identifica-la mas, como esperado, 65% da amostra não reconheceu o que é uma Afirmação, 58% não identificou a estratégia de Resumo e 70% não acertaram a Escuta Reflexiva. Metade da amostra não percebeu quando a fala do paciente poderia assinalar resistência para efetuar uma mudança de comportamento. Por fim, evidenciou-se, através dos exercícios, que mais da metade dos profissionais lança mão do aconselhamento/persuasão ou do estilo de confronto direto que é susceptível no aumento da resistência e deve ser evitado. Nesse sentido, conclui-se que o treinamento

para profissionais das equipes de saúde bucal da APS se faz necessário para que atuem dentro do espírito da EM.